

Como falamos recentemente, o modelo de assistência à saúde tem falhas de comunicação e coordenação (cuidado fragmentado), desperdícios, muitas vezes foca suas atenções para o tratamento da doença, e não do indivíduo. Por isso, lançamos o “Texto para Discussão n° 78 - Cuidados Coordenados: uma chave estratégica para um melhor sistema de saúde suplementar” que mostra como a prática pode aprimorar o setor com seu potencial de integrar a prestação de cuidados assistenciais.

Para otimizar o setor e evitar a fragmentação, o conceito de coordenação de cuidados em saúde tem sido utilizado em diversos países como uma chave estratégica para guiar um paciente em um sistema de saúde complexo e permitir que os gestores melhorem a satisfação do usuário, sua saúde, a qualidade, segurança, eficácia e eficiência de todo o sistema.

A ideia aqui é que uma pessoa ou instituição cuide do indivíduo como um todo e por toda a sua história de vida, que faça uma avaliação global (visão holística), entendendo suas peculiaridades e que as informações entre todos os prestadores estejam disponíveis, permitindo diagnósticos e tratamento mais efetivos.

Conforme mostra a publicação, o termo é um conceito usado por diferentes pesquisadores com diversas definições. “A Coordenação do Cuidado é a organização deliberada das atividades de assistência ao paciente entre dois ou mais participantes (incluindo o paciente) envolvidos nos cuidados da pessoa afim de facilitar a prestação adequada dos serviços de saúde. A organização do atendimento envolve o recrutamento de pessoal e outros recursos para realizar todas as atividades necessárias de assistência ao paciente, gerido pela troca de informações entre os participantes responsáveis por diferentes aspectos do cuidado”, aponta o texto na tradução livre de McDonald KM et al., 2007 que realizaram uma revisão sistemática com mais de 40 definições para o termo e combinaram os elementos comuns.

O material também traz o Anel de Coordenação de Cuidados, definição visual para ajudar a ilustrar o tema e mostrar seu objetivo. Nesse processo, os desafios são comuns, como por exemplo, o relacionamento entre as pessoas e entre os profissionais em um setor marcado pela escassez de tempo entre os envolvidos.

Mas os desafios e a transição do cuidado são temas de outro texto. Acesse [aqui](#) o material na íntegra e continue acompanhando nossas publicações nos próximos dias.

Fonte: IESS, em 03.02.2021